

## AS ABORDAGENS DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGENS E SUAS IMPLICAÇÕES NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.

José Ribamar Gomes de Jesus<sup>1</sup>  
Antonia Dalva França de Carvalho<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho trata-se de um breve estudo sobre as abordagens de desenvolvimento e aprendizagens e suas implicações nas práticas pedagógicas. Usou-se como referencial teórico as pesquisas de Piaget, Vigotsky e Wallon. O estudo visa entender como essas teorias são utilizadas nas questões pedagógicas, suas aplicações no processo de desenvolvimento do educando, bem como, na efetiva função do professor no projeto de construção do conhecimento. O processo de construção e desenvolvimento da aprendizagem se constitui de forma progressiva, em etapas sucessivas de assimilação e interação com o meio social, na qual se está inserido. Esse projeto complexo de compreender onde se inicia e como se constrói a aprendizagem. É a matéria básica das pesquisas abordadas por esses teóricos do desenvolvimento. A proposta desse trabalho visa entender como ocorre essa evolução na criança, nas perspectivas de Piaget, Vygotsky e Wallon. A partir desses estudos verificarem a utilização dessas teorias nas práticas pedagógicas na escola, bem como na função do professor como agente colaborador no processo de aprendizagem.

**METODOLOGIA:** Realizou-se a partir de um levantamento bibliográfico que teve como referencial teórico os estudos de Roseli Fontana, Maria Nazaré da Cruz e Heloísa Dantas. Trata-se de um estudo sobre a abordagem histórico-cultural de Vygotsky, A Abordagem da psicologia genética de Piaget e a teoria da afetividade de Wallon.

**RESULTADOS:** De acordo com Fontana e Cruz (1997). A teoria de Piaget considera o desenvolvimento da criança um processo essencialmente de equilíbrio. Que é a capacidade natural de auto-regulação do indivíduo. Uma vez que as estruturas cognitivas da criança são constantemente desenvolvidas de forma progressiva, através das ações (física ou psíquica) sobre o meio. O que nos faz entender que, o processo de assimilação do conhecimento só se efetiva de acordo com as etapas do estágio de desenvolvimento do indivíduo. Não levando em

---

<sup>1</sup> Graduando no curso de Licenciatura em História. Bolsista OBEDUC/UFPI/CAPES

<sup>2</sup> Coordenadora Institucional do OBEDUC/UFPI/CAPES. Email: adalvac@uol.com.br

consideração a aprendizagem, ou seja, a apreensão do conhecimento está diretamente ligada ao desenvolvimento das estruturas cognitivas da criança. Segundo os autores as formulações de Piaget tem tido grande influência sobre as práticas pedagógicas, inclusive no Brasil. Visto que a criança tem um papel de sujeito na construção do conhecimento, isso tem contribuído para que a escola der à criança a oportunidade de agir sobre os objetos de conhecimento; e destaca-se o Professor como um agente facilitador e desafiador de seus processos de elaboração; neste sentido é a criança que constrói seu próprio conhecimento.

A abordagem histórico-cultural de Vygotsky tem como princípio norteador a condição do homem como um sujeito histórico e social, e suas características que o diferencia de outras espécies. "Segundo esse princípio, tudo que é especificamente humano e distingue o homem de outras espécies origina-se de sua vida em sociedade. Seus modos de perceber, de representar, de explicar e de atuar sobre o meio, seus sentimentos em relação ao mundo, ao outro e a si mesmo, enfim, seu funcionamento psicológico, vão se constituindo nas suas relações sociais". (FONTANA E CRUZ, 1997).

Para Vygotsky a Educação escolarizada e o professor têm um papel singular no desenvolvimento dos indivíduos. Desta forma o Professor tem uma função importante fazendo, demonstrando, e facilitando o processo de desenvolvimento e aprendizagem, agindo de maneira mediadora para construção de conhecimento. Quanto à escola com o papel de organizadora e sistematizadora fornecendo os instrumentos necessários para facilitar o acesso de conhecimento.

A abordagem de Wallon em sua teoria da emoção ou Psicogenética busca-se inspiração na teoria da evolução de Darwin, ele considera que a emoção tem um papel fundamental no desenvolvimento dos fatores psicológicos dos indivíduos. No ponto de vista de Wallon, a construção do sujeito e do objeto com a qual ele. Construirá seu conhecimento depende da alternância entre afetividade, ou seja, com o modo como o indivíduo vai relacionar o objeto de estudo com o seu cotidiano. Discutindo ativamente com o professor, estabelecendo relações mais íntimas com o Professor, e a inteligência caracterizada pelo processo de cognição do aluno. (Dantas, 1992).

Mahoney (2005), diz que nesta teoria, Wallon menciona o professor como tendo. Uma oportunidade de aprendizado de novos métodos a serem utilizados em sala de aula para solucionar as diversas situações durante o ensino e aprendizagem durante. A gestão de sua aula. Diante desse referencial teórico citado podemos acrescentar que a teoria Psicogenética de Wallon busca integrar os fatores biológicos e sociais, através emoção para mostrar que a afetividade é fator indispensável no processo de desenvolvimento da aprendizagem dos

indivíduos. E tem papel fundamental na relação estabelecida entre o Professor e o aluno, que ajuda na construção do conhecimento.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com os referencias teóricos pesquisados, sobre essas abordagens que tratam das questões de ensino, da aprendizagem e do desenvolvimento cognitivo dos indivíduos. Concluir-se que: é indispensável o estudo desses teóricos para compreendermos como se dá o processo de desenvolvimento de assimilação do conhecimento, de suas etapas de construção, os fatores que condicionam esses processos. Em segundo lugar, mostrar a importância do estudo de psicologia da Educação para melhor entendermos as relações de interações no mundo escolar, bem como no processo de colaboração dos sujeitos envolvidos nesta complexa rede de relações, que é a socialização do homem no mundo. Em terceiro lugar é preciso pensar como será possível, construir a partir dessas contribuições, sobretudo no campo da Educação para que possamos no futuro bem próximo mudar a nossa maneira de ver, de pensar e de fazer educação.

**APOIO:** CAPES – OBEDUC- UFPI

#### **REFERENCIAS**

DANTAS, Heloisa. **A infância da razão**. São Paulo: Monole: 1990.

FONTANA, Roseli, CRUZ; Maria de Nazaré Da. **Psicologia e Trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual: 1997.